

PRÁTICA DE ESPORTES ADAPTADOS NA ESCOLA ALMIR PINTO

Francisco Marcileudo Costa da Silva¹, Karolayne Freire dos Santos²;
Ana Patrícia Cavalcante de Queiroz³

¹ Discente do Curso de Educação física Licenciatura do Centro Universitário Católica de Quixadá - Unicatólica; E-mail: marcileudosilva@hotmail.com

² Discente do Curso de Educação física Licenciatura do Centro Universitário Católica de Quixadá - Unicatólica; E-mail: karolfreire38@gmail.com

³ Titulação, Mestre Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá - Unicatólica; E-mail: anapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Esporte adaptado foi assunto escolhido para aplicação das aulas, pois, há cada vez mais pessoas com algum tipo de deficiência na escola, e mesmo assim esse tema é pouco abordado. Esse trabalho é referente a disciplina de Educação Física Para Portadores de Necessidades Especiais. A educação física começa a se preocupar com atividade física para essas pessoas apenas, aproximadamente, no final dos anos de 1950, e o enfoque inicial para a prática dessas atividades foi o médico. Escolhemos esse assunto pois vimos durante as observações e conversas com alunos também com o preceptor, que o esporte adaptado não era abordado em momento algum no decorrer do ano letivo. A inclusão é um direito de todos. É preciso que o professor esteja preparado para enfrentar possíveis obstáculos e preconceitos, viabilizando uma educação para todos, respeitando individualidades. O objetivo da intervenção é possibilitar a prática de esportes adaptados na escola, e assim fazer com que os alunos entendam como é difícil para uma pessoa deficiente, executar tarefas simples no dia-a-dia. As atividades foram dinamizadas levando em consideração as modalidades possíveis de serem executadas na escola onde estagiamos, levando em conta espaço e materiais. Sendo assim resolvemos escolher duas modalidades que são muito populares e que de forma adaptada ainda teria a aceitação e a participação dos alunos e de fácil assimilação e execução dos movimentos. As atividades que foram executadas tiveram foco em dois tipos específicos de deficiência, a motora e a sensorial (nesse caso a visão). Proporcionamos a vivência do vôlei sentado e alguns fundamentos do futebol de 5. Nos dias 23 e 30 de outubro de 2017, aplicamos na escola de ensino médio Almir Pinto, na disciplina de educação física em Ocara-Ce, mais precisamente com a turma do primeiro ano E, que contou com grande participação dos alunos que vivenciaram três atividades, foram elas: vôlei sentado, outra onde andaram vendados pela escola e por fim vivenciaram o futebol de 5. Destacamos como ponto forte da aplicação a alta cooperação da direção e do professor e também a participação dos alunos. E como pontos fracos a falta de material na escola e a ausência da abordagem desse tema na escola. A partir dessa vivência, concluímos que os alunos são muito participativos quando desafiados a novas experiências e que esse tema deve ser mais abordado pela escola e principalmente pelo professor de educação física, sendo ela uma grande arma para inclusão de todos.

Palavras-chave: Para desporto. Educação Física. Vivência.